



Nos últimos três anos a empresa registou 35 milhões de lucro

BAZ RATNER/REUTERS

Governo dá luz verde à Soares da Costa para mais despedimentos

Secretário de Estado do Emprego aceita que construtora ultrapasse limite máximo de rescisões

FILIPE PAIVA CARDOSO
filipe.cardoso@ionline.pt

O secretário de Estado do Emprego, Pedro Martins, aprovou o pedido da construtora Soares da Costa para avançar com um agressivo plano de redução de pessoal, apesar de já ter superado os limites legais para as rescisões por mútuo acordo em três anos. A construtora apresentou o pedido de exceção ainda ao anterior governo, em Abril de 2011, tendo recebido a luz verde do novo governo já em Dezembro último.

A intenção da Soares da Costa em avançar com nova ronda de despedimentos foi denunciada em meados do ano passado pelos sindicatos de construção, tendo a administração da empresa confirmado a existência de um plano de rescisões por avançar, sem dar pormenores sobre quantos trabalhadores iriam ser afectados. Já segundo os sindicatos, o plano de reestruturação prevê mais de 900 despedimentos – cerca de 740 em Portugal e 200 de colocados fora do país.

Segundo o Decreto-Lei 220/2006, as empresas têm de respeitar um limite de despedimentos por mútuo acordo a cada três anos que, no caso dos grupos “que empreguem mais de 250 trabalhadores”, está estipulado em “até 20% do quadro de pessoal, com um limite máximo de 80 trabalhadores em cada triénio”. Como a Soares da Costa rescindiu no último ano e meio com mais de 100 tra-

balhadores, foi obrigada a enviar para o Ministério da Economia um pedido de autorização para avançar com mais reduções de pessoal.

Agora, e segundo explica o Ministério da Economia, a Soares da Costa fundamentou o seu pedido “na circunstância de ter uma necessidade imperiosa de prosseguir um processo de reestruturação vital para a sua viabilidade económica e financeira”. Depois do pedido, a Soares da Costa reuniu ainda com o IAPMEI que, em Maio de 2011, “emitiu parecer favorável ao deferimento do pedido considerando a necessidade de a Soares da Costa se adaptar às novas condições impostas pelo mercado e pela procura, bem como adaptar a sua actividade internacional (...) razões pelas quais tem de dar continuidade à sua reestruturação, mantendo uma estrutura de custos optimizada”, conforme explica o ministério de Álvaro Santos Pereira. Além disso, procedeu-se ainda “à audição dos parceiros sociais sobre a situação económica e do emprego do sector”. Assim, concluiu a tutela, “encontrando-se cumpridos os trâmites processuais consagrados no Decreto-Lei 220/2006, o pedido de reestruturação apresentado (...) foi objecto de despacho favorável”.

A Soares da Costa, com um volume de negócios de 800 milhões, lucrou 8,2 milhões, 11,5 milhões e 15,6 milhões de euros em 2008, 2009 e 2010, respectivamente, e conta com mais de 5 mil trabalhadores.

10/01/2012

SEMAFORO

**Angela
Merkel**

O novo tratado orçamental da União Europeia deve ser assinado já no dia 1 de Março. A garantia foi dada ontem por Angela Merkel, a par de uns recados muito duros a Atenas. Contra ventos e marés, Berlim está mesmo a salvar o euro. **PP.22-23**

**Vítor
Gaspar**

O défice orçamental para este ano vai ficar acima dos 4,5% impostos pela troika. A confissão é do ministro das Finanças, que garante resolver o assunto sem aumentos de impostos ou novas medidas de austeridade. Veremos. Como S. Tomé. **PP.04-05**

**Álvaro Santos
Pereira**

Centenas de maquinistas fazem greve, a CP perde milhões e milhões de pessoas são prejudicadas. Seiscentos estivadores fazem greve e as exportações levam um rombo de milhões. Senhor ministro: a concertação tem limites. **PP.02-03** *A. R. F*

A FECHAR**Rui Rio**

Rui Rio: “Credores do país poderão ser vítimas da sua ganância”

PORTO Rui Rio criticou ontem a “ganância” dos credores e afirmou que, sem um caminho para a competitividade e o emprego, Portugal “irá afundar-se socialmente”. “Se é certo que temos de sanear as contas do Estado e baixar drasticamente a brutal despesa pública, também não é menos verdade que, se não encontrarmos um caminho para a competitividade e o emprego, o país irá afundar-se socialmente”, afirmou Rio, na comemoração dos 10 anos à frente da câmara. E foi duríssimo: “Os próprios credores, que à nossa custa pretendem fazer um chorudo negócio com as exageradas taxas de juro que nos cobram, poderão ser, também eles, vítimas da sua ganância”, afirmou.

Rui Rio lamentou os cortes feitos apenas no sector público, uma opção que “nada contribui para melhorar a produtividade”. “Numa altura em que parte da opinião pública tem, de forma demasiado injusta e irrealista, dividido os trabalhadores em públicos e privados [...], não me parece que essa seja a via mais inteligente para melhorar a produtividade e fazer justiça a quem trabalha de forma séria e empenhada”, afirmou. “O que o país tem de fazer é criar condições para premiar e motivar quem trabalha e evitar que haja quem encontre sempre formas de sistematicamente fugir às suas obrigações”, disse ainda o presidente da câmara.

Bloco apresenta projeto para evitar cortes de pensões

LISBOA O Bloco de Esquerda apresentou ontem um projecto de resolução para evitar o corte nas pensões aos 15 mil pensionistas que receberam na semana passada a notificação anunciando a redução das reformas. O BE quer que o governo faça uma avaliação da situação de cada pensionista, uma vez que houve reformados com menos de 600 euros a sofrer cortes de mais de 100 euros mensais.